

Posses e promoções movimentam a 2ª Região

Permutas, remoções e um concurso público trouxeram novos Magistrados aos TRTs da 2ª Região. Diversos colegas também foram promovidos à titularidade. Confira todas as posses e promoções que movimentaram nosso Tribunal! **04 a 06**



Intercâmbio Associados trazem experiência internacional

Eventos realizados nos Estados Unidos, Canadá e Coimbra fornecem elementos para debate institucional. **10**

Atuação Novas Leis beneficiam nosso TRT

Intensa atuação da AMATRA-SP resultou na aprovação de novas Leis que já melhoram a estrutura da 2ª Região. **16 e 17**

Receita dos avanços: diálogo e trabalho

Anossa AMATRA-SP tem muitos motivos para comemorar: nesse primeiro semestre colhemos frutos que foram semeados e cultivados com muito carinho e dedicação.

Refiro-me à aprovação de importantes projetos de lei no Congresso Nacional e já sancionados pela Presidência da República, que se traduzirão numa melhor prestação jurisdicional ao cidadão que bate às portas da Justiça do Trabalho.

O trabalho desenvolvido contou com a inestimável participação do atual Presidente do TRT/SP, Desembargador Nelson Nazar, e dos seus antecessores como os Desembargadores Decio Sebastião Daidone e Antônio José Teixeira de Carvalho, além de toda a cúpula de nossa Corte, que conscientizada da importância dos avanços e dos impactos positivos que as mudanças trarão ao Judiciário Trabalhista. Cumpre destacar o incondicional apoio do atual Presidente do TST, José Oreste Dalazen, e de seu antecessor Milton Moura França.

A AMATRA-SP, sua diretoria e seus associados têm, no entanto, intensa atuação. Sempre é tarefa difícil nominar pessoas, pois há o risco de se cometer graves injustiças na medida em que o trabalho empreendido foi realmente algo coletivo. Quantos não foram os colegas que se mobilizaram e conversaram com parlamentares? Outros tantos nos trouxeram importantes subsídios e dados que embasaram os nossos pleitos aos congressistas. Não foram poucos os que conseguiram encontrar tempo nas apertadas agendas para nos acompanhar em nosso verdadeiro périplo em Brasília. Impossível, porém, deixar de mencionar o trabalho do nosso querido Lúcio Munhoz e do incansável Gabriel Lopes Coutinho.

Gostaria sinceramente de agradecer, de modo muito particular, a você, Magistrado do Trabalho da 2ª Região, pelo empenho e dedicação à nossa AMATRA-SP, pois apenas assim conseguimos transformar o que para alguns eram simples devaneios em realidade. Uma realidade que melhorará a autoestima de todos os Magistrados Trabalhistas e, principalmente, trará agilidade aos reclamos da sociedade.

Gostaria sinceramente de agradecer, de modo muito particular, a você, Magistrado do Trabalho da 2ª Região, pelo empenho e dedicação à nossa AMATRA-SP, pois apenas assim conseguimos transformar o que para alguns eram simples devaneios em realidade

O que significa a aprovação de tais projetos de lei?

Por exemplo, o PL 5542/2009 traz consigo mais 68 Varas do Trabalho e com isso aumenta a nossa capacidade de resposta às demandas sociais, num momento em que o Brasil cresce e precisa cada vez mais de Magistrados bem preparados para os desafios que o futuro nos reserva. Incontroso que detemos alta qualificação técnica, jurídica e pessoal, agora teremos também um sensível aumento no número de Magistrados aptos a decidir os complexos litígios.

De outro lado, o PL 5232/2005 tinha como escopo regularizar cargos em comissão e funções comissionadas, questões de grande relevância para a estruturação adequada da administração da Justiça.

Por meio de reiterados contatos com quase todos os parlamentares, mas em especial com a bancada paulista: o Deputado José Mentor, o Deputado Arlindo Chinaglia, o Senador Eunício Lopes de Oliveira, o Senador Aloysio Nunes Ferreira Filho e a Senadora Marta Suplicy, conseguimos mostrar que os interesses envolvidos nos projetos de lei transcendiam os limites do Judiciário e encontravam guarda nas mais legítimas pretensões da sociedade paulista.

De se realçar que, no Executivo, contamos com a inestimável acolhida do Vice-Presidente Michel Temer, pessoa sempre disposta a ajudar a Magistratura Trabalhista, consciente de sua importância para a distribuição de uma Justiça mais equânime.

E foi assim, ponto a ponto, que fomos mostrando, por exemplo, que a aprovação do PL 5232/2005 não traz impactos financeiros para o Estado, afinal os cargos já existiam. De outro lado, o PL 5542/2009 serve para ampliar a nossa estrutura física e assim melhor atender à população.

Do diálogo franco, recheado de argumentos e dados técnicos, e do trabalho obstinado de um grupo, conseguimos transformar os sonhos dos PLs 5232/2005 e 5542/2009 em belíssima realidade: as Leis 12.427/11 e 12.439/11.

Que Deus dê a todos força para dialogar, trabalhar e perseverar e, assim, continuar transformando sonhos em realidade! 

■ **Sonia Lacerda**

Presidente da AMATRA-SP



expediente



AMATRA-SP

Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 2ª Região

Av. Marquês de São Vicente nº 235, bloco B, 10º andar, São Paulo, SP, CEP 01139.001
Tels. (11) 3392.4996 / 3392.4997
Fax: (11) 3392.4727

www.amatra2.org.br
jornalista@amatra2.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Sonia Maria Lacerda
Vice-Presidente
Luis Paulo Pasotti Valente
Diretor Secretário
Antonio Pimenta Gonçalves
Diretora Financeira
Vanda Ferreira da Cruz
Diretora Social
Sandra Brasil
Diretora de Benefícios
Liane Casarin
Diretor Cultural
Gabriel Lopes Coutinho Filho

COMISSÃO DISCIPLINAR E DE PRERROGATIVAS

Titulares
Edilson Soares de Lima
Eduardo de Azevedo Silva
Fabio Augusto Branda
Suplentes
Rogério Moreno de Oliveira
Silvia T. de Almeida Prado
Fernando Marques Celli

CONSELHO FISCAL

Titulares
Thais Verrastro de Almeida
Vera Marta Publio Dias
Anísio de Souza Gomes
Suplentes
Libia da Graça Pires
Rubens Tavares Aidar
Neyde Galardi de Mello

MAGISTRATURA & TRABALHO
Órgão Oficial da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 2ª Região

Edição, revisão, projeto gráfico e diagramação
AyresPP Comunicação e Marketing Estratégico
Tel. (19) 3232.6823
Redação
Camila Passos
Jornalista responsável
Adriana Brunelli (MTB 33.183)
Coordenação Geral
Luciano Ayres

Confira os eventos que movimentaram a AMATRA-SP

TRT-15 homenageia Magistrados da 2ª Região

A Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda, o Presidente do TRT-SP, Des. Nelson Nazar, e a Desembargadora do TRT-SP, Mariangela de Campos Argento Muraro, foram homenageados, em 24 de março, pelo Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região devido à Outorga da Ordem do Mérito Judiciário daquele Tribunal.

As homenagens concedidas este ano foram aprovadas pelo Tribunal Pleno da Corte em sessão realizada

no último dia 10 de fevereiro.

Durante a cerimônia, o Presidente do TRT-15, Des. Renato Buratto, ressaltou a importância do trabalho desenvolvido por cada um dos homenageados. "A outorga das comendas da Ordem do Mérito torna-se um ato singelo diante de tanta dedicação, esforço e comprometimento com as causas sociais e de Justiça. Parabenizo a todos pelas inúmeras ações desenvolvidas." 



Presidente do TRT-15 homenageia colegas do TRT-SP

AMB homenageia mulheres pioneiras na Magistratura

A AMB apresentou oficialmente a Secretaria de Assuntos da Mulher Magistrada, idealizada pelo atual Presidente da entidade, Des. Nelson Calandra, em 14/04, no Espaço Porto Vittoria, em Brasília.

No evento, foram homenageadas 36 mulheres que se destacaram por seu pioneirismo de trabalho na Magistratura e no Poder Judiciário.

"Quando iniciamos nossa caminhada na AMB, percebi que não poderíamos falar de integração da Magistratura se não reconhecêssemos a presença, o valor e a força

da mulher Magistrada", declarou Calandra na ocasião.

A placa entregue às homenageadas leva o nome de Theresa Grisólia Tang, a primeira Magistrada brasileira.

Depois do discurso de Calandra, foram chamadas ao palco as homenageadas da noite, começando pela Ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Ellen Gracie.

A Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda, também foi agraciada com o prêmio Theresa Grisólia Tang. 



Presidente da AMATRA-SP recebe prêmio da AMB

Des. Décio Daidone recebe homenagem ao se aposentar



Desembargadores reúnem-se para prestar homenagem

O Desembargador do TRT-SP, Décio Sebastião Daidone, que exerceu a Presidência do Tribunal entre 2008 e 2010, foi homenageado por ocasião de sua aposentadoria durante a sessão do Pleno do Tribunal Regional do Trabalho no dia 28 de março.

As Desembargadoras Silvia Devonald, Sonia Maria Prince Franzini, Tania Bizarro de Moraes, Jucirema Maria Godinho Gonçalves, Silvia de Almeida Prado, Regina Dubugras, Lilian Gonçalves, além da Servidora Maria Cláudia Daidone, que é filha do Des. Décio, realizaram discursos em homenagem a ele.

"Agradeço muito à minha mulher (senhora Leila Daidone), que sempre me acompanhou e nunca reclamou das minhas longas jornadas de

trabalho. Devo muito a ela.", agradeceu o Des. Décio, mencionando também a compreensão e o apoio dos filhos e netos. "Esta sessão será inesquecível. Vou levar comigo muita saudade deste Tribunal".

A cerimônia foi encerrada com as palavras do Vice-Presidente Administrativo do TRT-SP, Des. Carlos Francisco Berardo, que exercia a Presidência da Corte na solenidade. Após o evento, foi descerrada a foto do Des. Décio na galeria de Ex-Presidentes do Tribunal, localizada no 24º andar do Edifício Sede.

O Des. Décio Sebastião Daidone recebeu ainda um jantar em sua homenagem no último dia 24 de março, no Buffet Baiuca, da Rua Maranhão. 

Presidentes do TRT-SP, AMB e TRF-3 recebem homenagem



Os homenageados da ocasião

O Presidente do TRT-SP, Desembargador Nelson Nazar; o Presidente da AMB, Desembargador Henrique Nelson Calandra, e o Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Desembargador Luiz Ribeiro Haddad, foram homenageados por

amigos em jantar realizado no Clube Monte Líbano em 09/06.

O Presidente da FIESP, Paulo Skaf, prestigiou a ocasião. A AMATRA-SP foi representada por sua Presidente, Juíza Sonia Maria Lacerda. 

Magistrados Titulares e Substitutos são empossados na 2ª Região

Os Juízes Substitutos Fabio Ribeiro da Rocha e Ana Lívia Ribeiro Teixeira Martins, ambos oriundos da 3ª Região (Minas Gerais), tomaram posse na 2ª Região em 21 de janeiro. O Presidente do TRT-SP, Des. Nelson Nazar, conduziu a cerimônia. “Felictos os senhores, parentes e amigos nesta data. Os senhores devem se conscientizar do trabalho que têm pela frente”.

O Magistrado Carlos Abner de Oliveira Rodrigues Filho, oriundo da 8ª Região, foi empossado no cargo de Juiz Substituto da 2ª Região, em 11 de março. O Ministro do TST, Pedro Paulo Manus, presente à cerimônia, relembrou sua trajetória como Juiz de 1ª Instância no TRT-SP: “Não há melhor Tribunal do que o nosso, embora não haja Tribunal que trabalhe mais do que o nosso. Seja muito feliz aqui na 2ª Região”.

Na solenidade de 16 de março, o Des. Nelson Nazar empossou os Magistrados Mauro Schiavi e Regina Célia Marques Alves nos cargos de Juízes Titulares da 19ª e da 29ª Vara do Trabalho de São Paulo, respectivamente. “Eu vou continuar dedicando-me à Magistratura com toda seriedade”, prometeu a Juíza Regina após assinar o termo de posse. “Eu me sinto muito feliz e honrado pela promoção. Espero

merecer a confiança que me foi dada por este Tribunal e continuar o trabalho”, agradeceu o Juiz Mauro.

A Magistrada Anna Karenina Mendes Góes foi nomeada ao cargo de Juíza Substituta da 2ª Região no dia 25 de março.

O Componente da Comissão de Prerrogativas da AMATRA-SP, Juiz Edilson Soares de Lima, cumprimentou a Juíza Anna em nome da Associação: “Estamos muito felizes em recebê-la. Só vem trabalhar aqui quem tem muita disposição, mas temos certeza de que a colega Anna enfrentará todos esses processos com muita garra”.

A Magistrada Mara Regina Bertini tomou posse no cargo de Juíza Titular da 11ª Vara do Trabalho de São Paulo em 13 de abril. “Os jurisdicionados verão a face da Justiça do Trabalho em seu rosto e nas suas decisões”, cumprimentou o Vice-Presidente Administrativo do TRT-SP, Des. Carlos Francisco Berardo, em seu discurso de boas vindas.

O componente do Conselho Fiscal da AMATRA-SP, Juiz Anísio de Sousa Gomes, saudou a Dra. Mara em nome da Associação: “Nós nos sentimos honrados em ter uma colega como você; e eu me sinto honrado em estar aqui representando a AMATRA-SP na posse de

uma amiga tão estimada. Felizes de seus funcionários e jurisdicionados. Parabéns!”

Em 13/05, tomaram posse os seguintes Magistrados titulares: Hélcio Luiz Adorno Júnior, no cargo de Juiz Titular da 76ª Vara de São Paulo; Lígia do Carmo Motta Schmidt, no cargo de Juíza Titular da 30ª Vara de São Paulo; e Luciana Maria Camargo Magalhães, no cargo de Juíza Titular da 20ª Vara de São Paulo. Na mesma ocasião, Juliana Wilhelm Ferrarini Pimentel, oriunda do TRT da 6ª Região (PE), tomou posse no cargo de Juíza Substituta da 2ª Região.

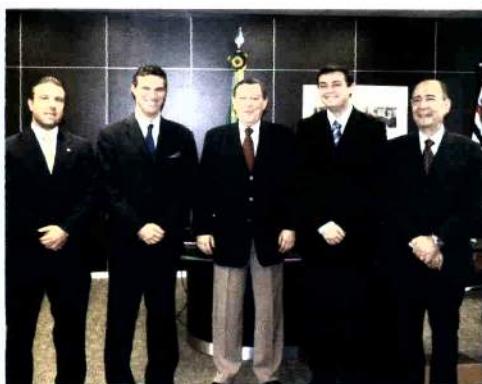
Em 08/06, tomaram posse os Magistrados a seguir, nos respectivos cargos: Juíza Luciana Bezerra

de Oliveira, no cargo de Juíza Titular da 57ª Vara do Trabalho de São Paulo; Juiz Helder Bianchi Ferreira de Carvalho, no cargo de Juiz Titular da 8ª Vara do Trabalho de São Paulo; Juiz Wassily Buchalowicz, no cargo de Juiz Titular da 1ª Vara do Trabalho de Guarulhos; Juíza Andréa Cunha dos Santos Gonçalves, no cargo de Juíza Titular da 7ª Vara do Trabalho de Guarulhos; Juíza Raquel Gabbai de Oliveira, no cargo de Juíza Titular da 9ª Vara do Trabalho de São Paulo; Juíza Lucimara Schmidt Delgado Celli, no cargo de Juíza Titular da 2ª Vara do Trabalho de Praia Grande.

A Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda, também cum-



Magistrados prestigiam posse realizada em 13/04



Ministro Manus na posse do Juiz Carlos Abner



Juiz Gabriel e Des. Rafael prestigiam o empossado Mauro Schiavi



Regina Alves e Mauro Schiavi tomaram posse em solenidade realizada em 16/03



Representantes da AMATRA-SP em posse realizada em 21/01



Posse da Juíza Anna Karenina



Juiz Antônio Pimenta representou a AMATRA-SP



Seis Juízes Titulares tomaram posse em 08/06



Posse da Juiza Michelle Pires Bandeira



Juiza Camille Macedo recebe os cumprimentos do Desembargador Nelson Nazar



Em 1º/07, foi realizada a posse da Juiza Tarcila Araújo

primentou os empossados na ocasião: "O trabalho que exerceram durante todos esses anos fala sobre a competência de vocês. Parabéns e que Deus os ilumine nesta nova fase".

O Juiz Helder Bianchi Ferreira de Carvalho discursou em nome dos empossados: "Decidir não é fácil. Na hora solitária da decisão, mais do que documentos, revelamos nosso caráter. Daremos o nosso melhor nas Varas".

Os Magistrados André Cremenesi e Solange Aparecida Gallo Bisi tomaram posse nos cargos de Juízes Titulares da 5ª Vara do Trabalho de São Paulo e da 31ª Vara do Trabalho de São Paulo, respectivamente, em 14/06.

Os trabalhos foram conduzidos pelo Presidente do TRT-SP, Desem-

bargador Nelson Nazar: "É sempre com muito prazer que dou posse a Magistrados no primeiro Grau de Jurisdição, onde o encontro entre as partes possibilita que a Magistratura exerça seu poder de Estado de forma efetiva. Parabéns pela posse", cumprimentou o Desembargador.

Em seguida, a Corregedora do TRT-SP, Desembargadora Odette Silveira Moraes, se dirigiu aos empossados: "Peço que os senhores tenham comprometimento com as Varas" e ofereceu apoio: "Podem me procurar na Corregedoria para o que precisarem. Contem comigo e felicidades!"

A Magistrada Michelle Pires Bandeira foi empossada no cargo de Juíza Substituta da 2ª Região na tarde de 21/06.

A AMATRA-SP foi representada

pelo Juiz Antonio Pimenta Gonçalves, que exercia a Presidência da Associação: "Nosso Tribunal é o maior do país. Contamos com sua colaboração. Bem-vinda e sucesso."

Em 29/06, foi a vez de a Magistrada Camille Oliveira Menezes Macedo ser empossada no cargo de Juíza Substituta da 2ª Região.

O Juiz Edilson Soares de Lima, componente da comissão de Prerrogativas, representou a AMATRA-SP na ocasião. "Tenho certeza que você fará um ótimo trabalho aqui no TRT-SP, pois veio voluntariamente. O nosso Tribunal tem prazer em recebê-la!", cumprimentou o Juiz Edilson.

A Magistrada Tarcila de Sá Seplveda Araújo tomou posse no cargo de Juíza Substituta da 2ª Região em 1º/07.

A solenidade foi conduzida pelo Presidente do TRT-SP, Des. Nelson Nazar. "Procuro realizar as cerimônias de posse sempre aqui no gabinete da Presidência. O significado disso é mostrar que a Presidência estará sempre de portas abertas a todos os Magistrados", explicou o Desembargador, que parabenizou a empossada.

A Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda, discursou em nome da Associação: "Você queria muito vir para cá, pois, aqui é o seu lar. Seja bem-vinda! Agora você faz parte da família do TRT-SP".

Todas as cerimônias de posse foram realizadas no Gabinete da Presidência do TRT-SP e tiveram a presença de Magistrados, Servidores e familiares.

Novo corpo diretivo assume o TST

O Ministro João Oreste Dalazen tomou posse como Presidente do Tribunal Superior do Trabalho para o biênio 2011/2013 durante a sessão solene realizada em 02 de março. Na mesma ocasião foram empossados como Vice-Presidente, a Ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi, e como Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, o Ministro Antônio José de Barros Levenhagen. O Vice-Presidente da República, Michel Temer, compareceu à cerimônia representando a Presidente Dilma Rousseff.

Após a solenidade os convidados foram recepcionados no Clube Monte Líbano de Brasília.



Plenário do TST ficou lotado

Arquivo pessoal



Presidentes do TRT-SP e da AMATRA-SP prestigiam Ministro Dalazen



Magistrados do TRT-SP compareceram à solenidade

Fotos: ACSTST

Arquivo pessoal

Tomam posse 15 Juízes aprovados no XXXV Concurso do TRT-SP



Empossados ao final da cerimônia

Presidente do TRT-SP, Desembargador Nelson Nazar, deu posse a 15 Magistrados aprovados no XXXV Concurso para Juiz Substituto do TRT-SP no dia 30/06. “Vocês estão de parabéns por terem sido aprovados num certame tão disputado e tão igualitário”, disse o Desembargador, apontando o fato dos empossados terem concorrido com quase 8 mil candidatos.

O Juiz José Carlos Soares Castello Branco discursou em nome dos novos Magistrados: “A partir de agora contribuiremos para um sonho maior, o sonho da Justiça Social”.

A Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda, lembrou que a posse desses novos Juízes só foi possível graças a intensas lutas para aprovação de Leis que atualmente criam novos cargos de Magistrados do TRT-SP e convidou os empossados a participarem da luta por melhores condições de trabalho.

Por fim, a Desembargadora Ja-
ne Granzoto, Conselheira da EJUD
-2, convidou os novos Juízes a par-
ticiparem do Curso de Formação
Inicial, ministrado pela Escola: “es-
te curso os auxiliará a aplicar todo
o conhecimento que tem no dia-a-
dia da Magistratura. Parabéns!”

Após a solenidade, os empos-
sados, familiares e Magistrados
foram recebidos na Sede da AMA-
TRA-SP.



Autoridades do TRT-SP aplaudem os novos Juízes



Presidente da AMATRA-SP discursou na ocasião



Familiares, amigos e colegas prestigaram a posse dos 15 novos Juízes

“A minha história na Justiça do Trabalho”

O Juiz MARBRA
TOLEDO LAPA conta
 histórias que fizeram
 parte de sua vida na
 Magistratura

O Juiz do Trabalho Aposentado, Marbra Toledo Lapa, ingressou na Magistratura com louvor: foi o primeiro colocado em seu concurso, realizado em 1973, certame que também empossou nomes como Vantuil Abdala, Dora Vaz Treviño, Maria Aparecida Pellegrina, Antonio José Teixeira de Carvalho e Decio Sebastião Daidone, entre outros.

A carreira promissora foi interrompida logo em 1975 por causa de um grave acidente automobilístico ocorrido no trajeto de retorno, da então 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Sorocaba, onde substituia o Juiz Presidente.

O Juiz Marbra, no entanto, apesar da gravidade do ocorrido, recuperava-se das sequelas quando deu-se conta de uma injustiça: sua posição na lista de antiguidade poderia ficar prejudicada pelo longo afastamento das funções de Magistrado para tratamento da saúde.

De início, assim que tomou conhecimento do acidente, o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, na época sob a presidência do Juiz Homero Diniz Gonçalves, deliberou férias ao Juiz Marbra. Este último então, para não ter seus direitos prejudicados, peticionou administrativamente ao Tribunal, alegando que o acidente havia sido “in itinere”, matéria que até então não havia sido conhecida pelo Tribunal.

O Pleno do TRT-SP apreciou o pedido na sessão de 6 de maio de 1975. O relator designado foi o Juiz Roberto Mário Rodrigues que em seu voto caracteriza o acidente como “in itinere”, apesar de não haver tal determinação no Estatuto dos Funcionários Públicos. O estatuto, no entanto, garantia a aposentadoria com vencimentos integrais “quando invalidado em consequência do acidente no exercício de suas atribuições”.

O relator ainda esclareceu que, apesar do acidente ter acontecido no retorno das atividades, em um local de trabalho diferente de onde reside e de o Magistrado receber diária para este fim, o benefício da diária não o obrigaria a pernoitar na cidade em que substituía.



Posse no TRT da 2ª Região no cargo de Juiz Substituto em 1973

O Pleno, então, decidiu por maioria (apenas um voto foi contrário) acolher o pedido do Juiz Marbra, concedendo licença de 60 dias com vencimentos integrais, sem prejuízo do tempo de serviço para qualquer efeito, inclusive de antiguidade para fins de promoção. A decisão do Pleno foi tão inovadora que inclusive foi publicada na edição de 20/12/1975 do Jornal “Folha da Tarde”.

O Juiz Marbra esteve afastado de suas atividades por um período de seis meses. Quando retornou, por determinação própria, já que o Tribunal prorrogaria sua licença médica, passou a fazer as audiências “no caixão”. Isso porque deveria manter as pernas esticadas embaixo da mesa sobre um caixote, enquanto atuava como Juiz Substituto na 15ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo.

A partir de então as coisas caminharam de vento em popa: “Com a ajuda do Servidor Luiz Eurico Ferrari (atualmente Desembargador na Justiça Estadual), que funcionava como um autêntico assessor, coloquei as audiências e julgamentos da 15ª Junta em dia. Chegou um momento que havia para julgar somente os novos processos”, lembra o Juiz Marbra.

Após 11 anos na Magistratura chegou a hora da aposentadoria: “Resolvi me aposentar porque não estava muito bem de saúde. O Juiz do Trabalho nada mais faz do que ouvir e decidir sobre miséria o dia todo. Isto é psicologicamente cansativo”, avalia.

A aposentadoria foi possível graças aos quase vinte anos em que atuou como funcionário do TRT-SP. Esta história começou em

25/07/1952, quando, ainda aos 16 anos, foi nomeado pelo então Presidente, Juiz José Teixeira Penteado, para o cargo de Servente Classe B na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo.

Quando funcionário também participou como um dos fundadores da criação da Associação dos Funcionários da Justiça do Trabalho de São Paulo.

Fora da Magistratura, o Juiz Marbra retornou à advocacia e continuou a lecionar na PUC de São Paulo, atividade que exercia desde 1975. Nesse período retornou ao Tribunal, atuando como Assessor.

O Magistrado revela que durante sua carreira ‘deu a volta’ na me-



Juiz Marbra Toledo Lapa

sa de audiências: “Comecei como funcionário do tribunal, na função de datilógrafo de audiências. Como advogado e demissionário da Justiça, advoguei para empregadores, inclusive para o Sindicado e Federação dos Metalúrgicos de São Paulo. Após regular concurso fui para a presidência da mesa, como Magistrado e, posteriormente, já aposentado, fui para o outro lado da mesa, advogando para empregadores”, recorda.

Ele agora planeja o futuro: “atualmente, não mais professor, estou deixando também de advogar para dedicar o restante de minha vida à minha família, especialmente aos meus netos”.

TRABALHO

ITAMARATY MARTINS

TRT inova em acidente

Ontem, início do recesso judiciário, os julgadores da 25ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, juiz Marbra Toledo Lapa, Hélio Geraldo Caxambu, vogal dos empregados, e Eugênio Romildo Calafapetra, vogal dos empregadores, e funcionários do órgão de primeira instância promoveram encontro de confraternização por motivo das festas de fim de ano.

Mas o registro, nesta coluna, tem fundamento especial: o magistrado Marbra Toledo Lapa agradeceu as manifestações de solidariedade de que foi alvo, quando, há pouco tempo, sofreu grave acidente, ficando hospitalizado por longo período. Na tarde de ontem, o juiz Marbra Toledo Lapa, agradeceu as atenções de que foi cercado, naquela situação, citando, dentre outros, o juiz Homero Diniz Gonçalves e Roberto Mário Rodrigues Martins, respectivamente presidente e vice-presidente do TRT, bem assim outros magistrados, funcionários, trabalhadores e empregadores.

Marbra Toledo Lapa, no último concurso para juiz do Trabalho, obteve o primeiro lugar e, logo após sua no-

meação, foi designado para substituir o juiz presidente da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Sorocaba e, na volta, sofreu grave acidente automobilístico, sendo hospitalizado. Através de procurador requereu (com base na legislação, lei 1.711/52) a concessão de licença a partir da data do evento, sem prejuízo do contingente de tempo de serviço para efeito de antiguidade, alegando que sofreu acidente de trabalho em serviço (em trânsito). Por decisão de 6 de votos (processo SPE 62/75), os juizes do Tribunal Regional do Trabalho, em sessão administrativa, acolheram o pedido formulado pelo juiz Marbra Toledo Lapa, concedendo ao requerente a licença de 60 dias, a contar da data do acidente, com vencimentos integrais e sem prejuízo do tempo de serviço para qualquer efeito, inclusive de antiguidade. O TRT firmou tese inovadora e, daí, também, o registro especial.

O relator do processo foi o juiz Roberto Mário Rodrigues Martins, cujo relatório e votos foram adotados pela maioria dos juizes do TRT, com a exceção de um voto.

No seu voto, o juiz Roberto

Mário Rodrigues Martins, salientou que o caso, na seu entender, “é de acidente em serviço “in itinere”. É verdade que o acidente “in itinere” não está expressamente previsto no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União nem em qualquer outra lei. Todavia, o acidente do trabalho, genericamente considerado, está previsto, de forma expressa, no mencionado Estatuto, em seu capítulo X, que cuida da “aposentadoria”. Após outras considerações, diz o juiz Roberto Mário Rodrigues Martins ao interpretar, diante da lacuna encontrada na legislação própria, há o caminho de recorrer a diplomas legais análogos, dentre os quais a lei 5.136/67. Mostrou, permitidoramente, como no caso, cabia bem a aplicação dos princípios jurídicos da analogia.

Folha da Tarde
 Folha da Tarde, São Paulo, 20 de dezembro de 1975

Conhecer outros sistemas ajuda a encarar o dia-a-dia

O Diretor Representante dos Juízes da Baixada Santista e ABC da AMATRA-SP, Juiz SAMUEL MORGERO, explica sobre o sistema judicial da Geórgia, EUA, para onde viajou a convite da Escola Nacional da Magistratura

A troca de experiências entre Judiciários de vários países tem sido explorada por entidades da Magistratura. A AMB realizou, em setembro de 2010, seu 1º Congresso Internacional, quando cerca de 200 associados sorteados viajaram ao Canadá e puderam conhecer as duas modalidades do Direito aplicadas no país: o *Common Law* e o *Civil Law*, de origem inglesa e francesa, respectivamente. Em novembro do ano passado, Magistrados canadenses ministraram palestra na EJUD-2 sobre os sistemas utilizados em seu país.

O 6º Congresso Internacional da ANAMATRA, no qual Juízes filiados puderam acompanhar de perto o Direito do Trabalho em Portugal, aconteceu em março deste ano. Em outros anos foram visitados: Alemanha, Suíça, França, Itália, entre outros.

O Representante dos Juízes da Baixada Santista e ABC da AMATRA-SP, Juiz Samuel Morgero, sempre teve interesse em conhecer a Magistratura de outros países e é pioneiro em viagens ao exterior. "Em 2008



Grupo reunido no primeiro dia de aulas em frente ao "Dean Rusk Center for International and Comparative Law" (UGA)

permaneci por duas semanas na Geórgia, nos Estados Unidos, e tive a oportunidade de conhecer o sistema judicial local por meio de palestras e visitas a Tribunais, Fóruns, Penitenciária etc".

O evento do qual o Juiz Samuel participou foi possível graças a um convênio mantido entre a Universidade da Geórgia (UGA) e o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, que cedeu dez vagas para a Escola Nacional da Magistratura (ENM), que é vinculada à Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), entidade que distribuiu as vagas entre os Magistrados.

Além de 30 Magistrados, Advogados, Promotores, Procuradores e Servidores também viajaram, tornando o evento mais abrangente e o debate mais rico.

"Eu sempre quis conhecer de perto a cultura dos norte-americanos e ver o relacionamento dentro do Po-

der Judiciário dos Estados Unidos, que é muito diferente do nosso. O nosso Direito é originário do Direito Romano e o Direito dos Estados Unidos vem do Direito Anglo-Saxão, por isso, lá os precedentes dos Tribunais têm mais peso na hora dos julgamentos", esclarece o Magistrado. Na área trabalhista prevalecem os contratos coletivos, sendo bem poucos os direitos assegurados aos empregados pela legislação (veja box na próxima página).

As diferenças são muitas e começam já na formação do profissional: nos EUA não existe graduação em Direito. Quem quer trabalhar na área deve se formar em qualquer curso superior, não necessariamente da área de humanas, e depois ingressar no curso de Direito, que é um doutorado, e autoriza, inclusive, os formados em Direito a utilizar o título de Doutor.

A prática da Conciliação, que tem sido incentivada no Brasil pelo

Conselho Nacional de Justiça com o objetivo de reduzir o estoque de processos nos Tribunais, é bem forte nos EUA: 80% dos processos civis e 90% dos criminais são解决ados por meio de Conciliação: "isso é explicado pela cultura, mas também pela questão financeira, já que entrar na Justiça custa muito caro por lá", analisa o Magistrado.

As diferenças culturais vão além. De acordo com o Juiz Samuel, "lá os Juízes estaduais são eleitos e criam programas dentro das necessidades da comunidade em que atuam. Há um Juiz da Geórgia que é referência nos Estados Unidos por ter criado programas para tratamento de condenados por dirigirem embriagados, que resultou na quase eliminação desse tipo de delito, chamado de DIU (*drive under influence*)".

O Juiz no Estado da Geórgia precisa, para se candidatar ao cargo, ter



Participantes dirigem-se à Universidade da Geórgia



Outdoor anuncia serviços de advogados em Athens, na Geórgia

Após eleitos, os Juízes Norte-Americanos, além de julgar processos, atuam como administradores

advogado pelo menos por 10 anos e sua atividade é bem parecida com a política partidária. "Inclusive há a divulgação, durante o período de eleições dos Juízes, das doações para a campanha dos candidatos recebidas por empresas e escritórios", ilustra. Os candidatos a Juízes fazem suas propagandas em outdoors e na televisão e os eleitores são os mesmos que votam nas eleições para prefeitos, governadores e presidente.

Após eleitos, os Juízes norte-americanos, além de julgar processos, atuam como administradores, criando e administrando programas e buscando patrocínio para geri-los. Mas o Magistrado não acredita que a

eleição de Juízes seja uma boa opção para o sistema Judicial Brasileiro: "No Brasil o concurso é a melhor forma de escolha, pois culturalmente tem maior credibilidade".

O sistema americano, entretanto, não é tão perfeito assim. "Temos a impressão de que o sistema de lá funciona melhor, mas todo o sistema conta com falhas". Para o Juiz Samuel conhecer outra realidade auxilia no exercício da Magistratura do dia a dia do Brasil. "Os Juízes devem conhecer outras formas, condutas e sistemas. Ficamos sufocados na nossa rotina, por isso é ótimo conhecer outras realidades e ver como Juízes de outros lugares lidam com elas".

Por esse motivo, o Juiz Samuel apoia todas as iniciativas que levem ao intercâmbio da cultura jurisdicional e colaborem com a multiplicação do conhecimento adquirido, ministrando palestras por meio da EJUD-2 aos Magistrados e Servidores do TRT-SP. O



Participantes assistem júri simulado em sala de aula na UGA

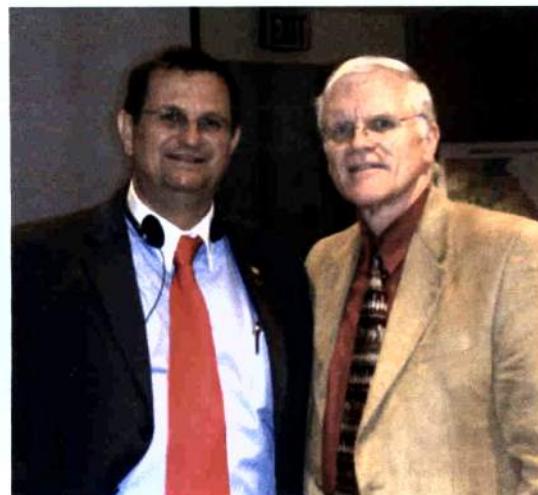
Magistrado também abordou esse tema em palestras na OAB de Santos e Cubatão, e ainda participou do Congresso da AMB no Canadá.

Na ocasião da palestra dos Magistrados canadenses, Michael Robert e Pierre Dalphond, na EJUD-2, o Juiz Samuel os guiou,

acompanhado pelo Juiz do TRT-SP, Fernando Cesar Teixeira França, em visitas ao Edifício Sede do TRT-SP, para assistirem sessões de Turmas de Desembargadores, e ao Fórum Ruy Barbosa, onde observaram audiências e conheceram a Escola Judicial e a Sede da AMATRA-SP.



Juiz Samuel e o Juiz do TJ-DF, Roberto Santos



Des. Fernando Cerqueira (TJ-PE), coordenador do curso no Brasil, com o Diretor do Dean Rusk Center, Prof. Richard Reaves



Juiz Samuel recebe diploma da coordenadora Maria Gimenez da UGA

Alguns aspectos do sistema judicial americano

• Direitos do Trabalho garantidos pelo *Fair Labor Standard Act* (FLSA, 1938) aos empregados:

- 1) Salário Mínimo de US\$ 7,25 por hora
- 2) Jornada máxima de 40 horas semanais
- 3) Pagamento de hora extra +50%
- 4) Obrigação de manter controle de jornada
- 5) Idade mínima de 16 anos

• Direitos não garantidos pelo FLSA: Intervalo intrajornada, DSR, adicional noturno, férias, 13º salário, licença médica etc.

• Causas trabalhistas: Nos Estados Unidos, as causas trabalhistas são julgadas por órgãos administrativos ligados ao Ministério do Trabalho (*US Department of Labor*) e podem ser revistas posteriormente na Justiça Federal, o que é uma

exceção. Menos de 5% dos casos chegam a ser julgados pela Justiça Federal.

• Estatística: são 50 milhões de processos por ano nas cortes estaduais dos EUA para 30 mil Juízes. Média anual de 1.667 processos por Juiz. São 2 milhões de processos por ano nas cortes federais para 1700 Juízes, sendo 85% casos de falência, 15% processos cíveis e 5% de processos criminais. Média anual de 1.176 processos por Juiz.

• Senior Judges: O Juiz pode se tornar sênior a partir dos 65 anos de idade, desde que tenha no mínimo 15 anos de carreira. Um Juiz Sênior de 1ª instância (*District Judge*) pode ser designado para funcionar em uma apelação e um Juiz Sênior de 2ª instância (*Circuit Judge*) pode ser designado para

presidir um julgamento em uma Vara Federal (*Trial Court*). Quem os designa para estas funções é o Juiz Presidente do tribunal onde atua. O Juiz Sênior recebe salário integral e trabalha meio expediente.

• Relação entre o Juiz e os Advogados: o Juiz só recebe um Advogado(a) se o(a) Advogado(a) da parte contrária estiver presente. Entende-se nos EUA que é uma ofensa aos princípios da igualdade entre as partes e do contraditório (*adversary process*) o Juiz falar sobre um processo com um(a) advogado(a) sem a presença do(a) advogado(a) da parte contrária.

• Reclamações disciplinares contra Juízes (estaduais): São julgadas por um órgão independente vinculado à Suprema Corte de cada

estado americano. Na Geórgia, foi criada em 1973 a *Judicial Qualifications Commission* (JCQ), composta por dois Juízes estaduais indicados pela Suprema Corte, três Advogados com pelo menos 10 anos de prática indicados pela ABA (*American Bar Association*, equivalente à nossa OAB) e dois cidadãos (indicados pelo Governador). O parecer do Juiz sobre a reclamação é confidencial e o reclamante não toma conhecimento do seu teor. O reclamante e o reclamado não participam da 1ª audiência da Comissão, que é secreta. Se o processo é aberto pela Comissão, então ele se torna público e o Juiz terá direito de defesa por Advogado, baseado no lema "if it becomes serious, it becomes public" (se algo se torna sério, ele se torna público).

Entidades nacionais realizam Congressos no exterior

Cerca de 120 Magistrados, autoridades do Poder Judiciário brasileiro, português e espanhol participaram do 6º Congresso Internacional da Anamatra, realizado entre 14 e 18 de março em Portugal. Conferências, palestras e painéis ofereceram aos congressistas a oportunidade de conhecer um pouco mais do Poder Judiciário na Europa, promovendo um verdadeiro intercâmbio cultural.

Além da programação científica, os participantes puderam conhecer as instalações do Poder Judiciário em Portugal durante visitas ao Supremo Tribunal de Justiça, ao Tribunal de Relação de Lisboa e ao Tribunal do Trabalho. As Universidades de Coimbra e de Lisboa também abriram suas portas aos Magistrados que puderam conhecer a vida acadêmica portuguesa e ter acesso aos acervos das Instituições.

Conferências, palestras e painéis ofereceram aos congressistas a oportunidade de conhecer um pouco mais do Poder Judiciário na Europa, promovendo um verdadeiro intercâmbio cultural

Além da Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda, compareceram ao Congresso Magistrados da 2ª Região: a Desembargadora Ana Maria Contrucci Brito Silva e as Juízas Marina Junqueira Netto de Azevedo Barros, Patrícia Almeida Ramos,



Magistrados de todo o Brasil participaram do Congresso Internacional da ANAMATRA

Thatyana Esteves e Thereza Cristina Nahas.

O respeito à diversidade e aos direitos humanos característicos do Judiciário do Canadá foram os temas de destaque abordados durante o I Congresso Internacional da AMB, realizado entre 07 e 17 de setembro de 2010, no Canadá. Cerca de 200 Magistrados participaram do evento que aconteceu nas cidades de Toronto, Montreal e Ottawa.

O ex-Presidente da AMATRA-SP e coordenador do Congresso Internacional da AMB, José Lúcio Munhoz, recebeu da Diretoria da AMB uma placa de homenagem e reconhecimento pela organização do primeiro evento da Associação em outro país. O Magistrado aproveitou para agradecer todos aqueles que acreditaram e trabalharam no projeto.

“Enfim, agradeço todos que contribuíram para que pudéssemos ter um Congresso maravilhoso”.

Da 2ª Região compareceram os Magistrados: Letícia Neto Amaral, Líbia da Graça Pires, Marina Jun-

queira Netto de Azevedo Barros, Patrícia de Almeida Madeira, Samuel Angelini Morgero, Vera Marta Publio Dias, além da Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda.



Magistradas da 2ª Região no Congresso da ANAMATRA

ASCOMAMB



Juiz Lucio Munhoz é homenageado no Canadá



Participantes do Congresso Internacional da AMB

Comemoração entre amigos

Existem datas que não podem passar em branco e há momentos em que devemos convidar os amigos para celebrar. Foi exatamente isto o que aconteceu na festa dos 18 anos da Turma dos 51, que reuniu Magistrados e familiares no Club A do Hotel Sheraton. Uma noite de comemoração com iguarias, drinks e dois shows para animar os convidados.

Confira as fotos da festa!



Happy Hour da AMATRA-SP



Happy especial de Carnaval

Os associados da AMATRA-SP festejaram o carnaval e o mês das mulheres num *Happy Hour* especial no dia 31 de março. Entre os presentes não faltaram boa música, boa conversa, muita animação na pista de dança, além de aperitivos e coquetéis.



Homenagem às mães

Um chá da tarde cheio de quitutes especiais foi o presente que a AMATRA-SP ofereceu para todas as mães.

A comemoração do mês das mães aconteceu no dia 6 de maio na Sede da associação.



Animação no Happy Hour de maio!



No dia 26/05 o Happy Hour da AMATRA-SP se transformou numa super balada!

Boa comida, boa bebida, luzes especiais e a seleção musical do DJ da noite, o colega Waldir Ferro, garantiram a festa!

Não perca nossos próximos encontros! Venha se divertir com a gente!



Encontro no Bar Brahma

No dia 21 de junho, o Bar Brahma recebeu Magistrados trabalhistas e federais para uma noite reservada à confraternização.

O mês dos namorados foi comemorado com petiscos tradicionais do Bar e boa música.



Comemoração da posse dos 15 novos Juízes



O Happy Hour da AMATRA-SP comemorou a posse dos 15 novos Juízes empossados pelo último concurso realizado pelo TRT-SP.

Familiares e colegas celebraram a conquista com muita música e drinks.



Felicidade e alegria no 7º Encontro Qualidade de Vida da AMATRA-SP

Um fim de semana inteiro dedicado à felicidade e à qualidade de vida: este objetivo foi alcançado no 7º Encontro Qualidade de Vida da AMATRA-SP, realizado entre 13 e 15 de maio de 2011.

A EJUD2, com quem a AMATRA-SP possui convênio chancelando o Encontro de Qualidade de Vida, esteve presente na pessoa de sua Diretora, Desembargadora Lilian

Gonçalves. O convênio firmado entre as duas instituições garantiu aos Magistrados vitaliciados que participaram de todas as atividades, 16 horas/aula para fins de promoção.

O Mavsa Resort Convention & SPA, na cidade de Cesário Lange, distante cerca de uma hora de São Paulo, foi o palco de todas as atividades. As estruturas de lazer e recreação do hotel renderam diversos momentos de alegria para toda a família: na pescaria, nas piscinas e tobogãs ou nas quadras.

Mas o verdadeiro brilho do Encontro ficou por conta das atrações preparadas pela AMATRA-SP: na tarde da sexta-feira (13/05), as crianças entraram num mundo de fantasias com a contadora de histórias Ana Cancello. Mais tarde o evento foi aberto com uma noite de música Brasileira à beira da piscina aquecida.

O sábado (14/05) começou com muito sol, e todos aproveitaram as atividades do hotel antes da gran-

de atração do Encontro.

O comunicador J.B. Oliveira ministrou durante a tarde a palestra “Felicidade e Qualidade de Vida”. Os presentes puderam compreender certos aspectos que podem





7 vezes
+
felicidade!

trazer felicidade ao cotidiano. Por exemplo, ter bom relacionamento com subordinados e com familiares, amar-se e reconhecer um poder superior são comportamentos que contribuem para a qualidade de vida.

Também foram evidenciadas as atitudes que geram tristeza: preocupar-se demais e falta de atividades podem contribuir para a infelicidade, segundo o palestrante.

“A felicidade não depende do que nos acontece, mas sim daquilo que fazemos com o que nos acontece”, esclareceu J.B. Oliveira.

Após a exposição a Diretora da EJUD, Desembargadora Lilian Gonçalves, a Presidente da AMATRA-SP, Juiza Sonia Maria Lacerda; o Diretor Cultural, Juiz Gabriel Lopes Coutinho Filho; a Diretora Social, Juiza Sandra Brasil; e a Diretora de Benefícios, Juíza Liane Casarin, agradeceram a presença de todos.

Em seguida o Juiz Gabriel homenageou a Desembargadora Fátima Zanetti, responsável pela criação dos

Encontros Qualidade de Vida na gestão do então Presidente da AMATRA-SP, Juiz Lício Munhoz (2004 a 2006), quando exercia o cargo de Diretora Social.

A Magistrada, emocionada, agradeceu e incentivou os novos Juízes a participarem ativamente da associação: “Permaneci por 20 anos na Magistratura e só após minha aposentadoria que entrei para a vida associativa. Mas não esperem. Só a união de todos garantirá a qualidade de vida”.

As atividades da AMATRA-SP foram encerradas na noite do sábado com uma festa dançante no belo cenário do bar da prainha. Momentos de descontração e confraternização não faltaram!

O domingo (15/05) amanheceu com sol, clima perfeito para todos curtirem um pouquinho mais das piscinas. A AMATRA-SP agradece a todos que prestigiaram o Encontro Qualidade de Vida! Sua presença prova que é prazeroso lutar por uma vida com mais qualidade! Até o 8º Encontro Qualidade de Vida!



Atuação no Congresso Nacional garante vitórias

A Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda, e o Presidente do TRT-SP, Desembargador Nelson Nazar, reuniram-se em 11/02 com o Deputado Federal José Mentor (PT-SP) para tratar dos Projetos de Lei em favor da Magistratura da 2ª Região que tramitavam no Congresso Nacional. A reunião foi realizada no Gabinete da Presidência do TRT-SP.

O objetivo do encontro foi estreitar relações com o Congressista e conscientizá-lo da importância da aprovação das proposições: “O PL 5232/2005, que regulariza cargos em comissão e funções comissionadas no TRT-SP, não onera os cofres públicos, pois os cargos já existem”, explicou a Juíza Sonia Lacerda.

Os Magistrados também abordaram o Projeto de Lei que cria 68 Varas na 2ª Região: “O TRT-SP é o Tribunal do Trabalho que recebe mais processos no Brasil, e, em comparação com outros Tribunais, nossa estrutura física e de pessoal está defasada. Com a aprovação do PL 5542/2009, que cria 68 Varas do Trabalho no nosso Tribunal, contaremos com uma estrutura mais

“O PL 5232/2005, que regulariza cargos em comissão e funções comissionadas no TRT-SP, não onera os cofres públicos, pois os cargos já existem”

Juíza Sonia Lacerda

adequada para atender à demanda dos jurisdicionados”, analisou a Presidente da AMATRA-SP.

“Nós temos a maior boa vontade com os temas da Justiça do Trabalho” disse na ocasião o Deputado José Mentor.

Em 02/03 a Presidente da AMATRA-SP e a Corregedora do TRT-SP, Desembargadora Odette Silveira Moraes, foram recebidas pelo Deputado Federal Arlindo Chinaglia (PT-SP) em seu gabinete em Brasília para abordar o mesmo assunto.

O Congressista foi muito receptivo ao tema e disse que faria o possível para que os PLs fossem pautados na Casa.

Essas reuniões, juntamente com toda atuação no Congresso Nacional realizada durante as últimas gestões da Diretoria da AMATRA-SP e do esforço do TRT-SP, surtiram efeito e os Projetos de Lei foram aprovados na Câmara dos Deputados!



Deputado José Mentor em reunião no TRT-SP



Reunião no gabinete do Deputado ACM Neto



Magistrados de várias regiões participaram das reuniões no Congresso Nacional



Foram feitas visitas aos Deputados Federais e Senadores

“O TRT-SP é o Tribunal do Trabalho que recebe mais processos no Brasil, e, em comparação com outros Tribunais, nossa estrutura física e de pessoal está defasada.”

Sonia Lacerda

Em 17/03 o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 5542/09, que cria 68 Varas, 68 cargos de Juízes Titulares, 68 cargos de Juízes Substitutos e mais de mil cargos de Servidores no TRT-SP. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou em 07/04 o Projeto de Lei nº 5238/2005, de autoria do Tribunal Superior do Trabalho, que convalida ato administrativo que criou cargos em comissão e funções comissionadas no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

A partir de então ambas as proposições foram encaminhadas ao Senado Federal, e a AMATRA-SP concentrou sua atuação perante os Senadores.

Em 24/04, a Presidente da AMATRA-SP realizou reunião com o Senador Eunício Lopes de Oliveira, Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, sobre os dois Projetos de Lei.

O Senador se comprometeu a agilizar o trâmite dos PLs na CCJ. Assim, logo em seguida, em 11/05, o PL 5542/09, graças a agilidade e o voto favorável da relatora, Senadora Marta Suplicy, foi aprovado na Comissão.

Um pouco mais tarde, em 18/05, o PL 5238/2005 também foi aprovado pela CCJ. O Senador Aloysio Nunes Ferreira foi o responsável pela celeridade na apresentação do relatório favorável à proposição.

O passo seguinte, para ambas as proposições, foi o plenário do Senado Federal. No dia 26/05, o PL que cria 68 Varas no TRT-SP foi aprovado no Plenário e, no dia 15/06, o mesmo aconteceu com o PL que convalida cargos.

A sanção presidencial, último passo da longa luta para a aprovação dos projetos, aconteceu em 17/06 para o Projeto das Varas e em 07/07 para o que convalida cargos.

Hoje a Lei 12.427, de 17 de junho de 2011, que cria e es-



Juizes se reúnem como líder da Minoria, Deputado Paulo Abi-Ackel

trutura 68 varas na 2ª Região já é uma realidade que depende de questões administrativas para ser implantada. As novas Varas melhorarão muito a estrutura e consequentemente o atendimento ao jurisdicionado da 2ª Região.

Os 76 cargos em comissão e 1275 funções comissionadas criados pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região também foram regularizados através da Lei nº 12.439, de 7 de julho de 2011. Essa proposta se arrastava no Congresso

Nacional desde 2005 e se não fosse todo esse trabalho desenvolvido nos últimos anos, dificilmente seria aprovada.

AAMATRA-SP, que atuou em Brasília para aprovação e elaboração de Projetos de Lei que melhoraram a estrutura da Justiça do Trabalho da 2ª Região, desde a gestão do Presidente Lúcio Munhoz e seguida pelos Presidentes Gabriel Lopes Coutinho Filho e Sonia Lacerda, foi fundamental para essas conquistas tão sonhadas.



Durante os encontros foram abordados PLs de TRTs de todo o país

O atual Presidente do TST, Ministro João Oreste Dalazen; seu antecessor, Ministro Milton de Moura França; os Desembargadores do TRT da 2ª Região - São Paulo: o Presidente, Desembargador Nelson Nazar, o ex-Presidente, Décio Sebastião Daidone, a Corregedora, Odette Silveira Moraes e Jane Granzoto; que estiveram em contato permanente com toda a bancada paulista, líderes partidários, Presidentes de ambas as Casas Legislativas e, até mesmo, com o

Vice-Presidente da República, Michel Temer, também contribuíram para que hoje a 2ª Região possa oferecer uma Justiça do Trabalho melhor aos seus Jurisdicionados. Tudo isso, claro, seria impossível sem o trabalho das senhoras Clara Souza e Silvana Costa, Assessoras Parlamentares do TST.

Parabéns aos envolvidos! Agora a AMATRA-SP lutará para que as conquistas publicadas nas Leis sejam viabilizadas no dia a dia do TRT-SP!

Consolidação das leis trabalhistas

Em 2007 apresentei o projeto (PL 1.987/07) que reúne em um único diploma legal todas as normas do Direito Trabalhista em vigor. O esforço de compilar essa legislação tem como objetivo assegurar maior coerência e consistência ao sistema normativo em prol da segurança jurídica.

A proposta de consolidação da legislação trabalhista foi resultado de um levantamento pormenorizado da legislação trabalhista desde o ano de 1925. Esse estudo possibilitou a identificação de 473 diplomas legais que não possuem revogação expressa. O principal é a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), com 922 artigos. Desde sua criação, a CLT recebeu mais de 200 alterações, ou seja, mais de 20% de seus dispositivos foram alterados depois de atravessar quatro constituições (1937, 1946, 1967 e 1988).

Além da CLT, encontram-se no ordenamento jurídico vigente - todos com mesma hierarquia e força



Cândido Vaccarezza

de lei - um decreto legislativo, 45 decretos do Governo Provisório (1930-1934), 168 decretos-leis; 253 leis ordinárias e seis medidas provisórias.

O referido estudo levou à proposta da revogação expressa de 16 leis ou decretos-leis, por não terem sido recepcionados pela Constituição Federal de 1988; e 212 diplomas legais, por terem sido revogados tacitamente. Outras 237 normas foram revogadas formalmente e consolidadas em 62 dispositivos da proposta, sem mo-

dificar seu conteúdo.

Por ser um exercício de integração de normas, o projeto não altera o mérito da legislação. Consiste em evitar textos contraditórios, eliminar conceitos ultrapassados, revisar e organizar as normas existentes sobre um mesmo assunto e condensá-las em um texto. São revogados pela proposta de consolidação, por exemplo, um decreto que limita a entrada, no território nacional, de passageiros estrangeiros de terceira classe.

Para o desenvolvimento do projeto, criamos um grupo de assessoramento técnico externo com a participação de especialistas e profissionais da área. Contribuíram representantes do Ministério Público do Trabalho, da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho, da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho.

Profissionais que fizeram questão de participar porque sabem da importância e da necessidade da atualização da CLT, uma vez que lidam diretamente com as leis trabalhistas e, muitas vezes, encontram dificuldades para saber quais são as normas que estão em vigor.

A proposta aguarda a apreciação do Grupo de Trabalho da Consolidação das Leis da Câmara, para posterior votação na CCJ e no Plenário. Se aprovada, teremos um diploma legal de 907 dispositivos contendo todos os direitos e deveres do trabalhador. A democracia será fortalecida, pois o cidadão terá conhecimento mais claro dos seus direitos e o Legislativo, melhor condição de identificar as lacunas existentes e aperfeiçoar a legislação.

■ Cândido Vaccarezza

Deputado federal por São Paulo e líder do governo na Câmara

Reunião define sede do 6º Encontro das AMATRAs do Sudeste

A Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda, e a Diretora Social, Juíza Sandra Brasil, participaram da reunião no dia 15 de junho na Sede da AMATRA-15, em Campinas, sobre a sexta edição do Congresso dos Magistrados Trabalhistas da Região Sudeste - 6º COMTRES.

Estiveram presentes: o Presidente da AMATRA-1 (RJ), Juiz André Gustavo Bittencourt Villela; o Presidente da AMATRA-3 (MG),

Juiz João Bosco de Barcelos Coura; o Presidente da AMATRA-15 (Campinas), Juiz Guilherme Guimarães Feliciano; e o componente do Conselho Fiscal da AMATRA-17 (ES), Juiz Fabrício Boschetti Zocolotti.

O objetivo do encontro foi o de iniciar a organização. A data escolhida foi o período entre 22 e 25 de março de 2012 e as atividades ocorrerão na cidade de Campos do Jordão.



Autoridades de AMATRAs da região Sudeste deliberam sobre evento que acontecerá em março de 2012

Palestras marcam inauguração do Núcleo de Solução de conflitos do TRT-SP



Magistrados do TJ e CNJ palestraram durante o evento

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos do TRT-SP foi inaugurado em 21/06 no auditório do Fórum Ruy Barbosa.

A Desa. Lilian Mazzeu, coordenadora do Núcleo, explicou brevemente seu funcionamento: "Este núcleo, que é resultado de um amadurecimento do movimento pela conciliação e funciona neste Tribunal desde 2008, não trabalhará de forma rígida. Aceitaremos sugestões dos senhores advogados".

A Juíza coordenadora do movimento para conciliação do CNJ,

Mariella de Arruda Pollice, e o Des. aposentado do TJ-SP, Kazuo Watanabe, um dos responsáveis pela elaboração da Resolução do CNJ que dispõe sobre a política judiciária de tratamento adequado dos conflitos de interesses no âmbito do Poder Judiciário (Resolução nº 125), realizaram palestras durante o evento.

Após os trabalhos, os participantes do evento foram recebidos pelo Presidente em exercício da AMATRA-SP, Juiz Antonio Pimenta Gonçalves, na Sede da Associação.

Homenagens marcam abertura do 51º Congresso Brasileiro de Direito do Trabalho



Autoridades compuseram a mesa na solenidade de abertura

Em 27/06, foi aberto o 51º Congresso Brasileiro de Direito do Trabalho, coordenado pelo professor Amauri Mascaro Nascimento e realizado pela LTR.

Os trabalhos foram conduzidos

pelo Professor Amauri, que em seu discurso ressaltou a importância do Congresso e lamentou a morte do seu amigo, o Advogado e Jurista uruguai Oscar Ermida Uriarte.

A conferência de abertura foi proferida pelo Ministro do TST, Maurício Godinho Delgado, que abordou as relações entre os Direitos Trabalhistas e a Constituição Federal Brasileira.



Professor Amauri Mascaro

Componeram a mesa da solenidade, além das autoridades já citadas, a Presidente da AMATRA-SP, Juíza Sonia Maria Lacerda; o Ministro do TST, Ives Gandra da Silva Martins Filho; o Presidente do TRT-SP, Desembargador Nelson Nazar; e o Presidente da Associação Nacional dos Advogados Trabalhistas, Jefferson Calaça.

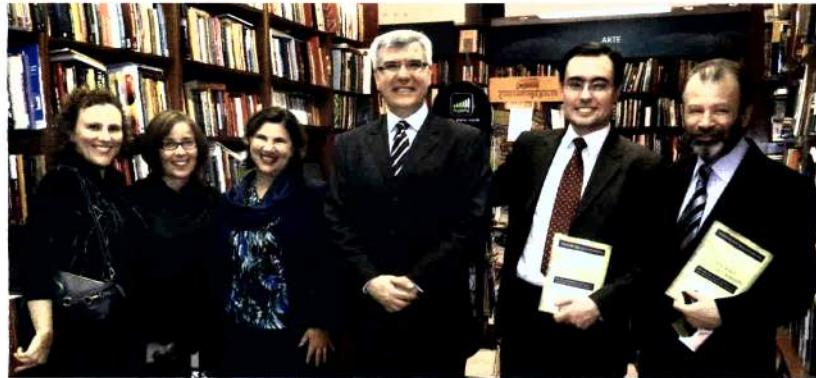
Juiz Wilson Pirotta lança obra “Analogia e Direito do Trabalho”

Na noite de 24 de maio, foi lançado na Livraria Martins Fontes da Avenida Paulista o livro “ANALOGIA E DIREITO DO TRABALHO - PARA UMA LEITURA DAS LEIS TRABALHISTAS E DE SUAS LACUNAS À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS - 2011”, de autoria do Juiz Wilson Ricardo Buquetti Pirotta.

O componente da Comissão de Prerrogativas da AMATRA-SP, Juiz Edilson Soares de Lima, representou a Associação na ocasião.



A obra já pode ser adquirida nas principais livrarias ou no site da LTR.



Magistrados, amigos e familiares compareceram ao lançamento

Desembargadora Bianca Bastos lança livro “Limites da Responsabilidade Trabalhista na Sociedade Empresária”

A Desembargadora do TRT-SP, Bianca Bastos, lançou em 30/06 o livro “LIMITES DA RESPONSABILIDADE TRABALHISTA NA SOCIEDADE EMPRESÁRIA - A DES-

PERSONALIZAÇÃO DO EMPREGADOR COMO INSTRUMENTO PARA VINCULAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SÓCIO”, na Livraria Martins Fontes da Avenida Paulista.

O componente do Conselho de Prerrogativas da AMATRA-SP, Juiz Edilson Soares de Lima, e a Diretora de Representante dos Juízes de Guarulhos e Região Oeste, Juíza Riva Fainberg Rosenthal, representaram a Associação no evento.

A obra pode ser adquirida por meio do site da LTR no endereço www.ltreditora.com.br ou nas principais livrarias.



Colegas prestigiam a Desa. Bianca Bastos

AMATRA-SP conquista torneio de futebol AABB 2011

Em 02/07, os associados da AMATRA-SP reuniram-se para partidas de futebol na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil.

Foram disputados jogos com o time da AMATRA-15 e também com dois times do Banco do Brasil. A AMATRA-SP foi campeã absoluta e levantou a taça do campeonato!

Depois dos jogos todos confraternizaram em um churrasco especial.



Time vencedor da AMATRA-SP

Juízes da AMATRA-SP participam do Torneio Regional de Tênis da AMB

De 23 a 25 de junho foi realizado em Ribeirão Preto o X Torneio Regional (Sudeste e Centro-Oeste) de Tênis da AMB, organizado pela APAMAGIS.

O Juiz Ricardo Motomura levantou o “caneco” como vice-

campeão na categoria simples masculina e a Juíza Meire Sakata foi vice-campeã em duplas mistas, em parceria com o Juiz Adilson Araki Ribeiro, titular da Vara da Fazenda Pública de Limeira.



Juízes Meire Sakata e Ricardo Motomura

Apoio:

Todo
seu



CAIXA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Bradesco



Convênios AMATRA-SP.

Vantagens exclusivas. Confira em www.amatra2.org.br!



CINEMARK.

Grupo Bernardini

ALFAMA DOS
MARINHEIROS
Gastronomia Portuguesa
Desde 1945



biomovimento

Complexo Jurídico
Damasio de Jesus



mds
CONSULTORES DE INVESTIMENTO

Stelle*



Clinica de Quiopraxia



SUPERGELADOS
NORA

CEDIP



MAGIC &
FANTASY



LTr®

BANCO ALFA

VIDYA YOGA
Sacred Philosophy



Funy Hair
O Salão de Beleza Divertido



TRANSAMERICA

Centro Master

EVIDENCE
Ouça, Pense e Mande Bem



PINK Line



Saint
Clare

KNOTELIA
DECANTER

Zum Zum